

Sarney tem maioria no Exército

Com a transferência para a reserva remunerada do Exército do general Mário Brum Negreiros, atual comandante Militar do Leste, que ontem fez suas despedidas do Alto Comando, o general Octávio Aguiar de Medeiros, ex-chefe do Serviço Nacional de Informações, passa a ser o único quatro-estrelas membro efetivo do Alto Comando, promovido à última patente pelo presidente João Figueiredo.

O Alto Comando da Força Terrestre, integrado por 14 oficiais-generais de quatro-estrelas da ativa, tem agora maioria absoluta de generais promovidos pelo presidente Sarney. Medeiros, que teve destacada atuação na área de informação nos governos Geisel e Figueiredo e um dos estruturadores do SNI, deixa o serviço ativo no próximo mês de julho, quando completará 12 anos de oficial-general.

Com a saída do general Medeiros, o Alto Comando perde mais um oficial-general da chamada "Comunidade de Informações". Agora, apenas o general Edison Boścacci Guedes, comandante Militar do Sul, que dirigiu o Centro de Informações do Exército à época do ministro Sylvio Frota, transformando aquele órgão num "SNI" do Exército, representa a fechada comunidade no Alto Comando da Força Terrestre.

O almirante-de-esquadra Luiz Ferreira Leal, promovido também na gestão do presidente João Figueiredo, é outro oficial-general de quatro estrelas que deixa o serviço ativo, abrindo vaga à promoção de um novo chefe militar da confiança do presidente Sarney nas promoções de 31 próximo. Leal Ferreira, chefe do Estado-Maior da Armada, fez ontem suas despedidas do Alto Comando da Marinha, reunido em Brasília para votar a lista dos novos almirantes de 31 de março.

Até o fim do ano o presidente Sarney contará com a totalidade dos chefes militares dos Altos Comandos das Forças Armadas promovidos na sua gestão. Apenas três são remanescentes de promoções dos governos anteriores, Wáldir Fonseca (Aeronáutica), Faria Maciel (Marinha) e Medeiros (Exército).